



31 DEZEMBRO

15⁰
ANIVERSÁRIO

HIDROELÉCTRICA DE
CAHORA BASSA
O Orgulho de Moçambique

ÍNDICE

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO.....3

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE.....3

BALANÇO.....4

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....5

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO.....6

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....7

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....8 - 16





Declaração de responsabilidade da Administração

Os administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras resumidas da HCB – Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A., que compreendem o resumo do balanço em 31 de Dezembro de 2021, os resumos das demonstrações de resultados, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data de acordo com a base de preparação descrita na Nota 2.

Os administradores são igualmente responsáveis por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras resumidas que estejam livres de distorções materiais, devidas quer a fraude, quer a erro, e registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz. Os administradores são igualmente responsáveis pelo cumprimento das leis e regulamentos vigentes na República de Moçambique.

Os administradores fizeram uma avaliação da capacidade da entidade continuar a operar com a devida observância do pressuposto da continuidade, e não têm motivos para duvidar da capacidade da Empresa poder continuar a operar segundo esse pressuposto no futuro próximo.

O auditor é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras resumidas são consistentes, em todos os aspectos materiais, com

as demonstrações financeiras auditadas, de acordo com a base de preparação descrita na Nota 2. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da HCB – Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A., como indicado acima foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de Abril de 2022 e foram assinadas pelos seus representantes:

Boavida Muhambe

Presidente do Conselho de Administração

Rui Manuel Alfredo da Rocha

Administrador Financeiro

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Resumidas

Aos accionistas da Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A.

As demonstrações financeiras resumidas, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2021, as demonstrações de resultados, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e as respectivas notas, são derivadas das demonstrações financeiras auditadas da Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. (“a Empresa”), do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras resumidas em anexo são consistentes, em todos os aspectos materiais, com as demonstrações financeiras auditadas, conforme descrito na Nota 2.

Demonstrações Financeiras Resumidas

As demonstrações financeiras resumidas não contêm todas as divulgações exigidas pelo Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF). A leitura das demonstrações financeiras resumidas e do relatório dos auditores independentes sobre as mesmas, portanto, não substitui a leitura das demonstrações financeiras auditadas e o nosso relatório sobre as mesmas. As demonstrações financeiras resumidas e as demonstrações financeiras auditadas não reflectem os eventos que ocorreram subsequentemente à data do nosso relatório sobre as demonstrações financeiras auditadas.

Demonstrações Financeiras Auditadas e Nosso Relatório sobre as mesmas

Expressamos uma opinião de auditoria sem reservas sobre as demonstrações financeiras auditadas no nosso relatório datado de 20 de Abril de 2022. Esse relatório inclui igualmente a comunicação das principais matérias relevantes de auditoria.

Responsabilidade da Administração em relação às Demonstrações Financeiras Resumidas

A Administração é responsável pela preparação das demonstrações financeiras resumidas de acordo com a base descrita na Nota 2.

Responsabilidade dos Auditores

A nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre se as demonstrações financeiras resumidas são consistentes, em todos os aspectos materiais, com as demonstrações financeiras auditadas com base nos nossos procedimentos, que foram implementados de acordo com a Norma Internacional de Auditoria (ISA) 810 (revista), “Compromissos para Reportar sobre as Demonstrações Financeiras Resumidas”.

KPMG, Sociedade de Auditores Certificados, 04/SCA/OCAM/2014

Abel Guaiaguaia, 04/CA/OCAM/2012

Sócio
20 de Abril de 2022

Balanço em 31 de Dezembro de 2021

	Notas	31-Dez-2021	31-Dez-2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	3	47,301,665	47,077,592
Activos intangíveis		194,190	223,750
Activos por impostos diferidos	22	684,048	558,872
		48,179,903	47,860,214
Activo corrente			
Inventários	4	1,196,083	1,123,280
Clientes	5	14,287,811	11,444,002
Outros activos financeiros	6	467,390	831,423
Outros activos correntes		4,571	14,537
Devedor estado	13	129,012	-
Caixa e equivalentes de caixa	7	15,611,869	13,853,072
		31,696,736	27,266,314
TOTAL DO ACTIVO		79,876,639	75,126,528
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	8	26,513,397	26,513,397
Reservas		12,419,978	5,543,951
Descontos e prémios nas acções próprias		(1,472,214)	(1,472,214)
Resultados transitados		30,027,434	30,027,201
Resultado líquido do exercício		10,154,874	9,824,093
Total do capital próprio		77,643,469	70,436,428
Passivo não corrente			
Empréstimos obtidos	9	335,272	448,861
Passivos por impostos diferidos	22	-	330,090
		335,272	778,951
Passivo corrente			
Fornecedores	10	960,533	760,908
Empréstimos obtidos	9	18,004	22,390
Provisões	11	147,342	64,195
Outros passivos financeiros	12	281,988	314,535
Credor estado	13	-	2,348,700
Outros passivos correntes	14	490,031	400,421
		1,897,898	3,911,149
TOTAL DO PASSIVO		2,233,170	4,690,100
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		79,876,639	75,126,528

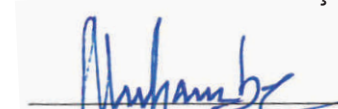
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

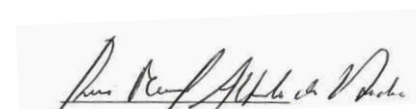
	Notas	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Redito	15	28,986,406	25,770,064
Varição da produção e de trabalhos em curso		20,112	23,125
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	16	(3,100,224)	(2,803,953)
Gastos com pessoal	17	(3,371,564)	(3,169,312)
Fornecimentos e serviços de terceiros	18	(2,430,490)	(1,999,102)
Depreciações e amortizações	3	(2,375,215)	(2,333,448)
Provisões do período	11	(83,147)	-
Imparidades de contas a receber	5	1,988,283	(3,421,152)
Outros ganhos e perdas operacionais	19	(320,203)	(230,837)
Resultado Operacional		19,313,958	11,835,385
Rendimentos financeiros	20	5,360,521	8,927,440
Gastos financeiros	21	(10,346,804)	(4,659,572)
Resultado antes do imposto		14,327,675	16,103,253
Impostos sobre o rendimento	22	(4,172,801)	(6,279,160)
Resultado líquido do exercício		10,154,874	9,824,093
 Resultado por acção	 23	 0.38	 0.37

O Técnico de Contas



O Conselho de Administração


Boavida Muhambe
 Presidente


Rui Manuel Alfredo Rocha
 Administrador



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Capital Social	Ações próprias	Descontos e prémios	Reservas legais	Reservas livres	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo a 01 de Janeiro de 2020	27,475,493	(961,642)	(1,471,307)	5,543,085	-	866	25,661,884	6,062,917	62,311,296
Aplicação do resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	4,365,317	(4,365,317)	-
Venda de ações próprias	-	(454)	(907)	-	-	-	-	-	-1,361
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	-	(1,697,600)	(1,697,600)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	9,824,093	9,824,093
Saldo a 31 de Dezembro de 2020	27,475,493	(962,096)	(1,472,214)	5,543,085	-	866	30,027,201	9,824,093	70,436,428
Aplicação do resultado do exercício	-	-	-	-	3,929,694	2,947,199	-	-6,876,893	-
Venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	233	-	233
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	-	(2,947,200)	(2,947,200)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	(866)	-	10,154,874	10,154,008
Saldo a 31 de Dezembro de 2021	27,475,493	(962,096)	(1,472,214)	5,543,085	3,929,694	2,946,333	30,027,434	10,154,874	77,643,469

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

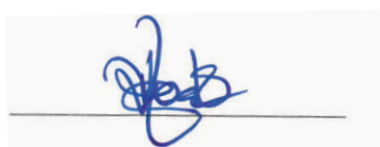
Boavida Muhambe
Presidente

Rui Manuel Alfredo Rocha
Administrador

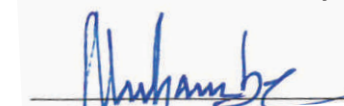
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Notas	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido do exercício		10,154,874	9,824,093
Ajustamentos ao resultado relativos ao:			
<u>Depreciações e amortizações</u>	3	2,375,215	2,333,448
Provisões	11	83,147	-
Juros e similares (líquido)	20,21	(303,787)	(405,971)
Mais ou menos valias na venda de activos tangíveis	3	38,021	315
Aumento de inventários		(72,803)	(116,643)
Aumento de clientes e outros activos financeiros		(2,479,776)	(3,800,046)
Aumento de outros activos correntes e não correntes		(244,222)	22,715
Aumento de fornecedores e outros passivos financeiros		167,078	116,826
Redução de outros passivos correntes e não correntes		(2,589,180)	1,342,285
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais		7,128,567	9,317,022
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	3	(2,607,750)	(2,075,775)
Vendas de activos tangíveis		-	-
Juros e rendimentos similares	20	401,803	443,439
Caixa líquida usada nas actividades de investimento		(2,205,947)	(1,632,336)
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Empréstimos pagos		(117,975)	101,803
Vendas de acções próprias		233	(1,361)
Outras variações de financiamento		(866)	-
Dividendos pagos	12	(2,947,200)	(1,697,600)
Juros e gastos similares	21	(98,016)	(37,468)
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento		(3,163,823)	(1,634,626)
Variação de caixa e equivalentes de caixa		1,758,797	6,050,060
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		13,853,072	7,803,012
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		15,611,869	13,853,072

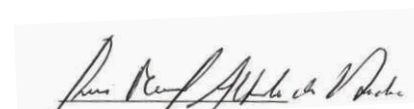
O Técnico de Contas



O Conselho de Administração



Boavida Muhambe
Presidente



Rui Manuel Alfredo Rocha
Administrador

Notas às Demonstrações Financeiras

1. Entidade Relatora

A HIDROELÉCTRICA DE CAHORA BASSA, S.A. (HCB) foi constituída em 23 de Junho de 1975, através de um consórcio entre o Estado Português e o Estado Moçambicano, com uma participação de 82% do Estado Português e 18% do Estado Moçambicano.

No acto da sua constituição e por força do Protocolo assinado entre o Governo de Portugal e a FRELIMO, foram transferidos do Estado Português para a sociedade, todos os bens, direitos e obrigações decorrentes da construção do projecto hidroeléctrico de Cahora Bassa.

A HCB tem a sua sede social no Songo, na Província Moçambicana de Tete e explora em regime de concessão o empreendimento de Cahora Bassa o qual compreende sobretudo: uma barragem com 164 metros de altura; duas centrais em caverna (central sul, em funcionamento com uma capacidade instalada de 2075 MW, e a Norte, projectada e com potencial até 1200 MW); uma estação conversora em corrente contínua com capacidade para 1920 MW, interligado por duas linhas a +/-533 kV a subestação do Apollo na África do Sul; duas subestações de corrente alternada, uma no Songo e outra em Matambo, interligadas por duas linhas de 220 kV.

A Empresa tem por objecto principal a exploração, em regime de concessão, do aproveitamento hidroeléctrico de Cahora Bassa e, em geral, a produção, transporte e comercialização de energia eléctrica, incluindo a sua importação e exportação, tudo nos termos dos contratos de concessão, sendo que poderá praticar todos os actos conexos com o seu objecto, necessários ou úteis à realização deste. Mediante deliberação da Assembleia Geral, a sociedade pode adquirir participações em sociedades com objecto diferente daquele que exerce ou em sociedades reguladas por leis especiais, desde que, em qualquer dos casos sejam de responsabilidade limitada.

O início da exploração comercial

da empresa deu-se a 26 de Março de 1977, com a transmissão de 960 MW para a África do Sul, com três grupos geradores e quatro pontes conversoras em funcionamento.

Na sequência das negociações para a Reversão e Transferência do controlo da HCB para o Estado Moçambicano, os Governos de Moçambique e de Portugal rubricaram, em 31 de Outubro de 2006, o Protocolo que tornou necessária a alteração dos termos e condições do Contrato de Concessão do Empreendimento Hidroeléctrico de Cahora Bassa, por via do Decreto n.º 57/2007 de 21 de Novembro. O Contrato de Concessão inicial foi assinado para vigorar por um período de vinte e cinco anos contados a partir da entrada em vigor. Através do Decreto n.º 88/2018 de 31 de Dezembro, foi extendido o prazo de vigência da concessão por mais 15 anos a partir de 01 de Janeiro de 2033, data de término da concessão inicial, mantendo-se a prerrogativa de poder, a pedido da HCB, prorrogar por um prazo adicional de dez anos, mediante a verificação cumulativa de determinadas condições patentes no referido contrato.

A 27 de Novembro de 2007 foi concluída a operação de transferência do controlo da HCB de Portugal para Moçambique. A transmissão das acções do Estado Português para o Estado Moçambicano foi, com efeito, antecedida por um conjunto de actos de reorganização dos capitais próprios da HCB, que incluíram designadamente, uma redução de capital, um aumento de capital por conversão de créditos e a constituição da reserva de prémio de emissão para cobertura de prejuízos, a distribuição de dividendos e, ainda, um conjunto de medidas que visaram reestruturar a Empresa, de modo a reequilibrar os seus capitais próprios.

Em reunião de Assembleia-geral ordinária de 16 de Abril de 2009, os accionistas da HCB deliberaram o aumento do capital social da Sociedade, realizado por conversão, por cada um dos accionistas, do respectivo crédito aos dividendos correspondentes ao lucro distribuível apurado no

exercício de 2008, no montante total de 3 917 384 milhares de Meticaís, facto formalizado por escritura pública de 03 de Setembro de 2009, tendo o capital social da sociedade passado de 23.558.109 milhares Meticaís para os actuais 27.475.493 milhares Meticaís, na proporção da participação no capital social para cada um dos accionistas.

A 27 de Abril de 2012 procedeu-se à formalização do contrato de compra e venda de acções celebrado com a Parbública, – Participações Publicas (SGPS), SA, entidade gestora de participações do Estado Português. Neste contexto, em Assembleia Geral Extraordinária de 3 de Julho de 2012, a Parpública, em representação do accionista Estado Português, procedeu à alienação de 4 121 323 886 acções que o Estado Português detém na Sociedade, representativas de 15% do capital social, de acordo com os termos e condições do contrato de compra e venda de Acções celebrado, nas seguintes proporções:

- 2.060.661.943 acções, representativas de 7,5%, a favor da REN- Redes Eléctricas Nacionais, S.A, pelo preço de Euros 38 400 000; e
- 2.060.661.943, representativas de 7,5%, a favor da CEZA II- Companhia Electrica do Zambeze, S.A., pelo preço de Euros 42 000 000.

Na sequência da alienação acima referida, o Estado Português deixou de deter participações no capital social da HCB, sendo a REN - Redes Eléctricas Nacionais, S.A (Empresa portuguesa), a actual detentora de 7,5% do Capital social da empresa. A Reversão da HCB deu-se num momento em que já havia iniciado, em 2003, a reabilitação dos cinco grupos geradores da barragem, cuja conclusão definitiva ocorreu ao longo do exercício de 2008, e cujo impacto tem sido visível na produção e vendas da empresa.

A HCB concluiu o pagamento antecipado da dívida contraída para a reversão de 85% empreendimento do Governo português para o moçambicano em Junho de 2016, no montante equivalente em rands sul-

africanos, ao valor do financiamento (USD 800 000 000), que estava consignada à sociedade contratante do empréstimo (Sociedade Renascer, Ltd).

Em 19 de Novembro de 2017, através do Contrato de Compra e venda de acções entre a CEZA II – Companhia Electrica do Zambeze, S.A. e a HCB, subsequente à deliberação dos Accionistas, a HCB procedeu a compra de 2 060 661 943 acções ordinárias, tituladas pela CEZA II- Companhia Electrica do Zambeze, S.A., representativas de 7,5% do capital social da HCB, livres de ónus ou encargos, pelo valor de USD 94.500.000 financiado pelo Millennium BIM, representando deste modo, as acções próprias da HCB.

A 20 de Maio de 2019 foi feito o lançamento da Oferta Pública de Venda de acções da HCB (OPV) que culminou com a venda de 1 099 019 704 acções correspondentes a 4% do total de acções da empresa. O processo de venda das acções que destinava-se a investidores individuais e colectivos de nacionalidade Moçambicana, teve o seu término a 12 de Julho do mesmo ano. Refira-se que do processo de venda, 5 576 750 acções, representando 1 671 investidores encontravam-se a 12 de Julho de 2019 em situação de subscritas e não realizadas. A conclusão do processo registou-se a 17 de Janeiro de 2020 com a realização de apenas 5 123 220 acções correspondentes a 1.215 investidores. As remanescentes 453 530 acções foram devolvidas à HCB como acções próprias. Tendo em conta a quantidade reduzida que estas acções representam, não se verifica alteração na estrutura de capital da empresa, verificada a 31 de Dezembro de 2019.

O capital social da empresa continua sendo detido em 85% pela Companhia Eléctrica do Zambeze, S.A. (CEZA), em 7,5% pela REN- Redes Eléctricas Nacionais, S.A; e em 4% pelos investidores nacionais sendo os remanescentes 3,5% detidos pela HCB (acções próprias).

2. Bases de preparação

Estas demonstrações financeiras resumidas foram preparadas pelos Administradores como extractos das demonstrações financeiras completas preparadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF). O conteúdo das

demonstrações financeiras resumidas é determinado pelos Administradores, a fim de cumprir os requisitos do Artigo 415, parágrafo 3, do Código Comercial. As demonstrações financeiras resumidas não apresentam todas as divulgações exigidas pelo Plano

Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), mas foram preparadas para fornecer destaques das operações da Empresa durante o exercício e não pretendem substituir o conjunto completo das demonstrações financeiras aprovadas pelos

Administradores em 20 de Abril de 2022 e disponível na página de internet (website) da Empresa. As demonstrações financeiras resumidas são apresentadas em milhares de Meticals, que constitui igualmente a moeda funcional da empresa.

3. Activos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

		Activo Bruto			
	31-Dez-2020	Aumentos	Alienações/Abates	Transferências	31-Dez-2021
Custo de aquisição					
Construções	34,037,413	12,660	(22,135)	(1,462,261)	32,565,677
Equipamento básico	30,879,609	328,360	(51,762)	1,782,657	32,938,864
Mobiliário e equipamento administrativo e social	917,506	25,603	(84,165)	(2,717)	856,227
Equipamento de transporte	1,233,829	44,181	(208,766)	-	1,069,244
Ferramentas e utensílios	473,897	18,216	(63,310)	-	428,803
Outros activos tangíveis	971,608	5,821	(61,843)	13,542	929,128
Investimentos em curso	3,917,778	2,138,100	-	(331,221)	5,724,657
	72,431,640	2,572,941	(491,981)	-	74,512,600

		Depreciações			
	31-Dez-2020	Depreciações do exercício	Alienações/Abates	Transferências	31-Dez-2021
Depreciações acumuladas					
Construções	11,734,125	747,605	(13,438)	(306,666)	12,161,626
Equipamento básico	11,238,723	1,230,109	(44,252)	308,492	12,733,072
Mobiliário e equipamento administrativo e social	497,487	123,424	(80,213)	(1,591)	539,107
Equipamento de transporte	962,744	91,552	(206,173)	-	848,123
Ferramentas e utensílios	256,747	53,699	(56,074)	-	254,372
Outros activos tangíveis	664,222	68,347	(57,699)	(235)	674,635
	25,354,048	2,314,736	(457,849)	-	27,210,935
Quantia escriturada	47,077,592				47,301,665

		Activo Bruto			
	31-Dez-2019	Aumentos	Alienações/Abates	Transferências	31-Dez-2020
Custo de aquisição					
Construções	33,651,683	121,557	-	264,173	34,037,413
Equipamento básico	30,702,401	159,415	-	17,793	30,879,609
Mobiliário e equipamento administrativo e social	602,990	118,444	-	196,072	917,506
Equipamento de transporte	1,183,161	70,062	(19,394)	-	1,233,829
Ferramentas e utensílios	442,268	31,629	-	-	473,897
Outros activos tangíveis	939,365	32,106	-	137	971,608
Investimentos em curso	3,006,131	1,397,778	-	(486,131)	3,917,778
	70,527,999	1,930,991	(19,394)	(7,956)	72,431,640

		Depreciações			
	31-Dez-2019	Depreciações do exercício	Alienações/Abates	Transferências	31-Dez-2020
Depreciações acumuladas					
Construções	10,983,297	752,240	-	(1,412)	11,734,125
Equipamento básico	10,023,790	1,213,521	-	1,412	11,238,723
Mobiliário e equipamento administrativo e social	391,505	105,982	-	-	497,487
Equipamento de transporte	883,065	98,759	(19,080)	-	962,744
Ferramentas e utensílios	203,062	53,685	-	-	256,747
Outros activos tangíveis	596,524	67,698	-	-	664,222
	23,081,243	2,291,885	(19,080)	-	25,354,048
Quantia escriturada	47,446,756				47,077,592

4. Inventários

A rubrica de inventários apresenta-se como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Matérias primas, auxiliares e materiais	1,194,014	1,121,211
Matérias primas, auxiliares e materiais em trânsito	2,069	2,069
	1,196,083	1,123,280

5. Clientes

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
ZESA	2,515,671	5,644,501
ESKOM	2,078,407	2,224,733
EDM - Electricidade de Moçambique	16,358,089	12,214,181
SAPP	136,908	150,134
	21,089,075	20,233,549
Imparidade acumulada de dívidas de clientes	(6,801,264)	(8,789,547)
	14,287,811	11,444,002

O movimento das perdas por imparidade apresenta-se como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
A 1 de Janeiro	(8,789,547)	(5,368,395)
Redução	1,988,283	(3,421,152)
A 31 de Dezembro	(6,801,264)	(8,789,547)

6. Outros activos financeiros

Esta rubrica decompõe-se como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Dívidas de trabalhadores	22,542	9,944
Adiantamentos aos Órgãos Sociais	1,240	1,318
Investimento de Capital - Mphanda Nkhua	110,453	14,063
Outros devedores (i)	333,155	806,098
	467,390	831,423



(i) Os outros devedores incluem os seguintes saldos:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Adiantamentos à fornecedores (a)	321,497	787,243
Dívidas de consumidores de água e energia	6,748	6,737
Devedores de contratos de cessão de exploração diversos	10,033	16,144
Devedores diversos	170	1,267
	338,448	811,391
Imparidade acumulada de activos financeiros	(5,293)	(5,293)
	333,155	806,098

7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa apresentam-se como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Caixa	54	24
Depósitos à ordem	14,845,855	13,261,533
Depósitos à prazo	765,960	591,515
	15,611,869	13,853,072

8. Capital social

O capital social da HCB encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo expresso por 27 475 492 580 acções ordinárias de valor unitário de 1 Metical cada, tal como segue:

	31-Dez-2021			31-Dez-2020		
	Quantidade	Valor	%	Quantidade	Valor	%
Companhia Eléctrica do Zambeze, S.A.	23 354 170	23 354 170	85.0%	23 354 170	23 354 170	85.0%
REN – Redes Eléctricas Nacionais, S.A.	2 060 662	2 060 662	7.5%	2 060 662	2 060 662	7.5%
Investidores nacionais diversos	1 098 565	1 098 565	4.0%	1 098 565	1 098 565	4.0%
Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. - Acções próprias	962 096	962 096	3.5%	962 096	962 096	3.5%
	27 475 493	27 475 493	100%	27 475 493	27 475 493	100%
Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. - Acções próprias	(962 096)	(962 096)	(3.5%)	(962 096)	(962 096)	(3.5%)
	26 513 397	26 513 397	96.5%	26 513 397	26 513 397	96.5%
				-	4,365,317	

9. Empréstimos obtidos

Esta rubrica compreende os seguintes empréstimos bancários:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Não correntes		
Empréstimos obtidos	335,272	448,861
	335,272	448,861
Correntes		
Empréstimos obtidos	18,004	22,390
	18,004	22,390
	353,276	471,251



10. Fornecedores

Os fornecedores incluem os seguintes saldos:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Fornecedores nacionais	263,451	439,426
Fornecedores estrangeiros	272,936	229,537
Fornecedores com facturas em recepção e conferência	424,146	91,945
	960,533	760,908

11. Provisões

A provisão para riscos e encargos foi constituída para fazer face a perdas esperadas com acções judiciais em que a Empresa é ré, incluindo contingências diversas e assim decompõe-se:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Provisões para processos judiciais em curso	37,750	42,736
Provisões para riscos e encargos	109,592	21,459
	147,342	64,195

12. Outros passivos financeiros

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Correntes		
Dividas aos órgãos sociais	-	146
Dividas ao pessoal	2,286	704
Fundo complementar de reforma - Sanlam	16	15,190
Estado de Moçambique - Taxa de concessão (a)	267,047	278,683
Outros credores	12,639	19,812
	281,988	314,535

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Dividendos a pagar		
Saldo inicial	-	-
Dividendos delcarados durante o ano	2,947,200	1,697,600
Dividendos pagos durante o ano	(2,947,200)	(1,697,600)
Saldo final	-	-

13. (Devedor)/Credor estado

Esta rubrica inclui os seguintes movimentos:

		31-Dez-2021	31-Dez-2020
-			
Saldo em 01 de Janeiro	(Nota 26)	2,348,700	1,198,890
Custo do imposto no exercício	(Nota 26)	4,628,067	5,960,048
Imposto pago durante o exercício		(7,105,779)	(4,810,238)
Saldo em 31 de Dezembro		(129,012)	2,348,700

14. Outros passivos correntes

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Estado		
INSS	2,066	23,477
Retenções na fonte	105,305	100,325
Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA)	114,450	46,439
Imposto de selo e outros	556	379
	222,377	170,620

Outros acréscimos	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Prémio de Gestão (i)	132,612	120,574
Acréscimos	87,903	60,699
Seguros multi riscos (ii)	47,139	48,528
	267,654	229,801
	490,031	400,421

15. Redito

A Redito decompõe-se como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
ESKOM (África do Sul)	23,288,057	20,104,630
ZESA (Zimbabwe)	1,674,724	1,757,196
EDM - Electricidade de Moçambique	3,969,382	3,849,805
SAPP	8,953	23,471
Vendas de bens	28,941,116	25,735,102
Serviços	45,290	34,962
	28,986,406	25,770,064

As vendas de energia do período equivalem a cerca de 13 562 878,1 MWh, 1,8% abaixo das vendas do ano de 2020 (13 818 429,1 MWh).

16. Custo dos inventários vendidos ou consumidos

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
	Matérias primas, auxiliares e materiais	Matérias primas, auxiliares e materiais
<i>Inventários iniciais (Nota 6)</i>	1,123,280	1,006,637
<i>Compras</i>	150,643	189,378
Fee de concessão	2,894,112	2,567,715
Comissões ESKOM	147,829	163,868
Regularização de inventários	(19,557)	(365)
<i>Inventários finais (Nota 6)</i>	(1,196,083)	(1,123,280)
<i>Custo do exercício</i>	3,100,224	2,803,953

17. Gastos com pessoal

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Remunerações da Administração	202,219	197,712
Subsídios da Administração	56,318	24,794
Remunerações do pessoal	2,245,963	2,263,438
Subsídios do pessoal	389,913	298,353
Contribuições da empresa para o Fundo Complementar de Pensões	52,377	53,833
INSS - Contribuições da HCB	109,167	104,768
Formação	21,411	15,064
Assistência médica e medicamentosa	201,299	117,426
Outros encargos com o pessoal	92,897	93,924
	3,371,564	3,169,312

O número médio de colaboradores a 31 de Dezembro de 2021 foi de 767 (787 em 2020).
Em 2021 a percentagem do ajuste salarial corresponde a 2.45%.



18. Fornecimentos e serviços de terceiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Manutenção e reparação	360,465	321,011
Comunicações	80,060	81,222
Combustíveis e lubrificantes	74,310	61,026
Trabalhos especializados	608,504	393,242
Deslocações e estadias	43,110	32,560
Publicidade e propaganda	214,722	135,195
Honorários	58,512	78,438
Vigilância e segurança	157,869	154,573
Seguros automóvel	26,791	25,190
Rendas e alugueres diversos	53,659	37,152
Seguros multi-riscos	437,750	382,431
Outros (i)	314,738	297,062
	2,430,490	1,999,102

O saldo de outros é composto por todos outros custos que não se podem classificar nas categorias acima, sendo de destacar os seguintes:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Custos de bem estar e refeições no local de trabalho	28,436	22,495
Material interno de segurança	39,895	36,054
Limpeza, higiene e conforto	48,899	56,798
Royalties	65,024	46,470
Material e equipamento hospitalar	12,502	7,666
Ferramentas e utensílios diversos	25,437	40,837
Água e Electricidade	4,806	5,518
Material habitacional	1,463	10,749
Outros	88,276	70,475
	314,738	297,062

19. Outros ganhos e perdas operacionais

Os outros ganhos e perdas operacionais apresentam-se como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Impostos e taxas	(11,341)	(8,791)
Programas de responsabilidade Social	(79,747)	(6,181)
Donativos ao Estado	(116,340)	(154,110)
Donativos no âmbito do Mecenato	(109,432)	(36,454)
Protecção da água - Ara-Zambeze	(22,629)	(23,629)
Quotizações	(5,781)	(6,216)
Quebras e abates	(19,515)	(93,888)
Outros gastos	(64,946)	(56,368)
Gastos e perdas operacionais	(429,731)	(385,637)
Venda de água e luz	7,316	7,498
Indeminizações de seguros	257	489
Ganhos em Inventários	29,439	93,603
Anulação de excesso de especializações	14,293	13,296
Outros	58,223	39,914
Ganhos e rendimentos operacionais	109,528	154,800
Outros ganhos e perdas operacionais	(320,203)	(230,837)

20. Rendimentos financeiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31-Dez_2021	31-Dez_2020
Juros obtidos	401,803	443,439
Diferenças de câmbio favoráveis	4,956,893	8,483,070
Outros	1,825	931
	5,360,521	8,927,440

21. Gastos financeiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31-Dez_2021	31-Dez_2020
Juros suportados	98,016	37,468
Diferenças de câmbio desfavoráveis	10,226,498	4,604,654
Serviços bancários	21,671	17,417
Outros	619	33
	10,346,804	4,659,572

22. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento apresenta-se como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Imposto corrente	(4,628,067)	(5,960,048)
Imposto diferido	455,266	(319,112)
	(4,172,801)	(6,279,160)

23. Resultado por acção

	31-Dez_2021	31-Dez_2020
Lucro Líquido	10,154,874	9,824,093
Número médio ponderado de acções ordinárias e investidas	26,513,397	26,513,397
Resultado básico por acção	0.38	0.37